

THEM! / 1954

(O Mundo em Perigo)

um filme de Gordon Douglas

Realização: Gordon Douglas / **Argumento:** Ted Sherdeman, Russell Hughes, segundo uma história de George Worthing Yates / **Fotografia:** Sid Hickox / **Direcção Artística:** Stanley Fleischer / **Efeitos Especiais:** Ralph Ayres / **Montagem:** Thomas Reilly / **Música:** Bronislaw Kaper / **Intérpretes:** James Whitmore (Sarg. Ben Petersen), Edmund Gwenn (Dr. Harold Medford), Joan Weldon (Dra. Patrícia Medford), James Arness (Robert Graham), Onslow Stevens (Gen. O'Brien), Sean McClory (Maj. Kirby), Chris Drake (Ed Blackburn), Sandy Descher (a menina), Mary Ann Hokanson (Mrs. Lodge), Don Shelton (capitão), Fess Parker (Crotty), Leonard Nimoy (sargento), etc.

Produção: David Weisbart, para a Warner Bros / **Cópia:** 35mm, preto e branco, versão original legendada em espanhol e electronicamente em português, 92 minutos / **Estreia Mundial:** New York, em 16 de Junho de 1954 / **Estreia em Portugal:** cinema Olímpia, em 30 de Janeiro de 1956.

A sessão de dia 24 tem lugar na Esplanada e decorre com intervalo de 15 minutos

Them! é um dos mais importantes filmes de "ficção científica" produzidos nos Estados Unidos na década de 50. Como (quase) todos os filmes do género que então se fizeram é um filme que deixa ver o mundo real por detrás da ficção: um tempo de "guerra fria" num mundo dividido entre "nós" e "eles" (Them), sendo "eles", o "outro", o "estranho", o "inimigo", camuflado geralmente na figura de animais mutantes ou de "extra-terrestres" (**The War of the Worlds/A Guerra dos Mundos**, de Byron Haskin), ou com aparência humana tendo, neste caso, "possuído" corpos humanos reduzidos a robôs sem alma (**Invaders From Mars/Invasores de Marte**, de William Cameron Menzies, **It Came From Outer Space/Vieram do Espaço**, de Jack Arnold, **The Invasion of the Body Snatchers/A Terra em Perigo**, de Don Siegel). Em **Them!**, para além do título desde logo significativo ao sublinhar imediatamente a "outridade", o "outro" toma, sugestivamente, a forma de formigas mutantes. Mas desta vez, estas são fruto da "experiência" humana, o que não invalida a sua inclusão na lista dos filmes de "propaganda" anti-comunista durante a "guerra-fria". Bem pelo contrário. Com o recurso à experiência nuclear, a denúncia dos seus riscos adequa-se à campanha na medida em que desde o começo da década a URSS entrara no clube atómico, surgindo então como o único rival dos EUA neste campo. Mas talvez seja a "espécie" escolhida o que mais justifica a comparação. A organização "social" das formigas tem sido com frequência comparada à de uma sociedade "comunista", comparação que se reforçou com a entrada da China em regime semelhante em 1949. Aliás, **Them!** não é o único filme a tomar estes insectos "sociais" como uma espécie de metáfora dos regimes comunistas. No mesmo ano estreava-se o filme de Byron Haskin, **Naked Jungle/Marabunta**, onde o grande inimigo da livre iniciativa e da conquista da natureza pelo homem (significativamente interpretado por Charlton Heston) era uma formiga...vermelha, a que então deram o nome de "marabunta". Possivelmente se **Them!** tivesse sido feito como à partida se previa, a cores e em três dimensões, a formiga teria a mesma cor!. Aliás, na carreira de David Weisbart como produtor, **Them!** surge entre dois filmes também eles vincadamente marcados por propaganda anti-"vermelha", no primeiro de forma metafórica (**The Charge at Feather River/Rio das Penas**, também de Gordon Douglas), no segundo de forma directa (**Jump Into Hell/Um Salto Para o Inferno**, de David Butler, sobre a batalha de Dien Bien Phu que acabou com a presença francesa na Indochina, que se tornaria Vietname).

Como o orçamento da Warner para **Them!** não era grande, a produção desistiu do 3D (aliás, este sistema já estava em desuso aquando da produção do filme) e, conseqüentemente, da cor. Seja como for, se o filme pode ter perdido em efeitos espectaculares, ganhou em suspense e na coerência

narrativa, o que em parte se deve também ao realizador responsável. Gordon Douglas não é um nome que se encontre em destaque no panteão cinematográfico. Mas durante algum tempo (concretamente a partir deste filme) gozou de uma certa estima nos meios cinéfilos graças a alguns filmes insólitos como **The Fiend Who Walked the West/O Assassino da Voz Meiga** (1958) e **Gold of the Seven Saints/O Tesouro das Sete Colinas** e um ambicioso filme policial, **The Detective/O Detective** (1968), com Frank Sinatra, entre duas fitas em que este interpretava a figura de Tony Rome (**Tony Rome/Tony Rome Investiga**, 1967 e **Lady in Cement/Uma Mulher no Cimento**, 1968). Mas foi também responsável, em 1966, pelo abominável "remake" de **Stagecoach**, que recebeu entre nós o título de **Cavalgada de Paixões**. Douglas aprendeu a concentrar a narrativa e a privilegiar a acção e o ritmo na série de curtas-metragens cómicas que realizou. Tendo começado como actor (em filmes de Laurel & Hardy e Charlie Chase), foi no burlesco que se afirmou como realizador, dirigindo entre 1935 e 1938 algumas dezenas de curtas-metragens com os lendários **Our Gang/A Pandilha**, e foi neste género que fez também as primeiras longas-metragens. Foi só no pós-guerra, e a partir de **First Yank in Tokyo/O Primeiro Ianque em Tóquio**, que Douglas mudou de géneros, tornando-se um especialista do filme policial (o muito interessante **Kiss Tomorrow Goodbye/Coração de Gelo**), do western, e dando também a sua contribuição para os filmes de propaganda (além dos já referidos, destaque-se **I Was a Communist for the FBI/Fui Um Comunista Para o FBI**).

Them! começa de forma notável (Douglas afirmou numa entrevista orgulhar-se muito deste começo): uma série de planos aéreos, acompanhando um pequeno avião de reconhecimento, e terrestres, ao lado de um veículo da polícia, cruzam um deserto, onde, de repente se divisa um pequeno vulto. Um plano próximo mostra-nos uma menina que caminha em estado de choque com uma boneca partida nos braços. A forma como se desenvolve a sequência que se completa com a descoberta da caravana destruída, é perfeita de síntese e eficácia. Durante certa de vinte minutos **Them!** toma a forma de um thriller de suspense (a investigação policial, a sensação de pânico e ameaça) que atinge o seu melhor momento na cena em que o colega do sargento Petersen (James Whitmore), desaparece por entre a tempestade de areia que assola a região. A partir de então o filme muda de rumo. Até a atmosfera, que era quase a de um filme "negro", se torna mais luminosa (para se tornar sombria no final, quando os militares invadem os esgotos, literalmente, as tripas da cidade). Entram em cena os cientistas, com a chegada dos cientistas enviados pelo Departamento de Agricultura após as análises às substâncias recolhidas nos locais dos acontecimentos. E serão estes (pai e filha) que irão conduzir as operações. O cientista perde, assim, a habitual tonalidade ambígua de que costumava aparecer revestido, para ser o "salvador", com os seus conhecimentos, impondo-se, inclusive, à cadeia militar de comando, do que resulta uma verdadeira "aliança" entre cientistas e militares para salvar a humanidade (a metáfora, agora, não podia ser mais transparente). Destaque-se ainda que a única baixa entre as personagens principais é a do sargento da polícia (Whitmore), que dá a vida para salvar as crianças. Para além destas figuras, geralmente ambíguas, serem apresentadas a uma luz positiva, o argumento reduz ao mínimo, se não faz mesmo desaparecer, qualquer desvio romântico. Entre o agente do FBI (James Arness) e a filha do cientista (Joan Weldon) o romance é apenas adivinhado, pois não é isto que interessa à narrativa. O diálogo final ("Se isto é o resultado das experiências atómicas de 1945, o que terão provocado as outras?", pergunta a que os japoneses responderão logo a seguir com a sua série de filmes de "monstros"), poderá ter mais de um sentido, que tanto pode ser o de prevenção interna como o de vigilância exterior.

A título de curiosidade acrescente-se ainda que o agente do FBI, Graham, é interpretado por James Arness, que fora a "coisa" no filme **The Thing!/A Ameaça de Outro Mundo**, de Howard Hawks e Christian Nyby, que se tornou famoso como o sheriff Matt Dillon na série de TV, "Gunsmoke", e que já andara à caça de comunistas ao lado do seu amigo John Wayne, como investigadores da HUAC em **Big Jim McLain/O Fio da Meada**, de Edward Ludwig. O cinéfilo atento encontrará ainda dois rostos conhecidos de futuras série de televisão e de cinema: Leonard Nimoy (um militar junto de um premonitório letreiro que anuncia UFOs (OVNIs) e outras coisas semelhantes, para o futuro Mr. Spock de **Star Trek**) e Fess Parker (que também temos visto nalguns westerns de André de Toth), futuro David Crockett e Daniel Boone.

Manuel Cintra Ferreira